

## Psico-USF

Revista Semestral da Área de Psicologia da Universidade São Francisco  
Volume 10 Número 2 Julho/Dezembro 2005  
ISSN 1413-8271

### Editorial

Compromisso é uma das palavras que expressa a motivação daqueles aos quais são atribuídas tarefas de fundamental importância para a divulgação e consequente desenvolvimento da psicologia no Brasil. Se a única forma de validar uma descoberta científica é por intermédio da publicação, então a tarefa de ser editor de uma revista científica e prestigiada é altamente gratificante e de grande significado social.

Pessoas capazes, disponíveis, prontas para o trabalho e, acima de tudo amigos/as foram fundamentais para que esta edição pudesse tornar-se realidade. Sem elas, o trabalho seria mais duro, monótono, mecânico e, por que não, desprazeroso. Somos afortunados quando temos ao nosso lado aqueles que nos querem ver crescendo e, desprovidos de interesses, decidem nos apoiar nas horas difíceis, na dúvida e no desespero. É para estas pessoas que gostaria de dedicar esta minha primeira edição. Alguns nomes são importantes de serem lembrados, tais como Fermino Sisto, que muito tem me auxiliado nesta tarefa, com sua vasta experiência em editar periódicos; Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha e Maria Cristina Rodrigues de Azevedo Joly, que auxiliam nas escolhas de pareceristas e nas decisões técnicas. Não poderia deixar de agradecer Adriana Cristina Boulhoça Suehiro, pela disponibilidade em gentilmente auxiliar operacionalmente nesta fase de transição de editores, além de Gisele Aparecida da Silva Alves, por toda a sua praticidade em realizar tarefas de apoio operacional e técnico, fundamentais para o bom andamento de todo o processo editorial. A Universidade São Francisco muito tem apoiado o desenvolvimento e a divulgação de pesquisas em todas as áreas, fomentando e acolhendo pesquisadores de qualidade. Agradecemos também à Vetor Editora, por apoiar financeiramente a impressão das revistas. O último agradecimento vai para o conselho consultivo e consultores *ad-hoc*, que silenciosamente desenvolvem um trabalho filantrópico, crítico, prático e de suma importância para a publicação da revista.

Ainda fruto dos esforços do editor anterior, o dr. Fermino Sisto, a *Psico-USF* conseguiu mais uma inserção em banco de dados exponencial em nosso meio, o PEPsic – Periódicos Eletrônicos de Psicologia. Além desta conquista, também é importante assinalar que os últimos números podem ser encontrados, de forma completa em PDF, na página eletrônica da Universidade

([www.saofrancisco.edu.br](http://www.saofrancisco.edu.br)), entrando-se em publicações (ao final da página inicial), e clicando-se em *Psico-USF* (subtópico de “Revistas Científicas”). Esta última facilidade permite ao pesquisador, professor, estudante, leigo, acesso a informações de qualidade, ou seja, a melhoria social do acesso digitalizado, um dos pontos fundamentais do desenvolvimento de uma nação.

Este número é marcado, mais uma vez, por 11 artigos e 2 resenhas em variados campos de estudo e de qualidade ímpar. Os artigos iniciais se referem à construção, validação e precisão de diversos instrumentos, o primeiro escrito por John Manuel Klein e Alda da Graça André Gonçalves, intitulado de *A adesão terapêutica em contexto de cuidados de saúde primários*, que relata a construção, o emprego e os principais resultados aplicados de um instrumento de adesão terapêutica com pacientes de um centro de saúde. Carlos Eduardo Pimentel, Valdiney V. Gouveia e Patrícia Nunes da Fonseca são os autores do segundo artigo, intitulado *Escala de Identificação com Grupos Alternativos: construção e comprovação da estrutura fatorial*, e trazem como contribuição a construção e evidências de validade de uma escala para medir a identificação de jovens com grupos sociais alternativos. O terceiro artigo, intitulado *Bateria Multidimensional de Inteligência Infantil: desenvolvimento de instrumento* e tendo como autoras Patrícia Waltz Schelini e Solange Wechsler, relata a elaboração de um conjunto de testes para avaliar inteligência infantil, como a cristalizada, fluida, memória, dentre outros quesitos. O quarto artigo, de autoria de Lilian Milnitsky Stein, Denise Falcke, Juliana Carmona Predebon, Kátia Bones Rocha, Luciana Moreira de Ávila e Mariana Porto Ruwer Azambuja, denomina-se *A construção de um instrumento de avaliação discente de um programa de pós-graduação* e descreve o processo de construção e evidências de validade de conteúdo e aparente de avaliação discente em relação a um programa de pós-graduação.

O quinto artigo, de autoria de Divino Pereira de Brito e Íris Barbosa Goulart, denominado *Avaliação psicológica e prognóstico de comportamento desviante numa corporação militar*, analisa documentalmente e compara os casos de desvios de comportamento praticados por policiais com o resultado do exame psicológico do processo seletivo, exaltando a importância da avaliação psicológica. José Ángel Vera Noriega, Dulce Karina Morales Nebuay e Cristina Vera Noriega são os autores do sexto artigo, denominado *Relación del desarrollo cognitivo*

*con el clima familiar y el estrés de la crianza*, e relacionam a percepção de mães sobre o funcionamento familiar e estresse em seus filhos com a avaliação do desenvolvimento cognitivo nas crianças, realizado em áreas periféricas da cidade de Sonora, no México. O sétimo artigo é de autoria de Paula Inez Cunha Gomide, Caroline G. De Salvo, Débora Patrícia N. Pinheiro e Gabriela Mello Sabbag; intitula-se *Correlação entre práticas educativas, depressão, estresse e habilidades sociais* e avalia a relação entre estilo parental e sintomatologia depressiva, estresse e habilidades sociais em casais e seus respectivos filhos. Luciana de Castro Bidutte, Roberta Gurgel Azzi, José Jacinto B. Vasconcelos Raposo e Leandro de Almeida escrevem a pesquisa denominada *Agressividade em jogadores de futebol: estudo com atletas de equipes portuguesas*, uma análise do comportamento agressivo de atletas portugueses do futebol de salão, comparando a agressividade entre jogadores do nível júnior e sênior. O nono artigo é escrito por Marisa Campo Müller, Antonio Frasson, Chana Keiling, Fernanda Silva Hoffmann, Patrícia Fleck, Hericka Zogbi, Adriana Zanona da Matta, Joyce Werres e intitulado *A prática do auto-exame das mamas em mulheres de uma comunidade universitária*, referindo-se a uma pesquisa sobre informações que colaboradores de uma instituição de ensino possuem sobre a temática, incluindo também informações sobre as práticas de prevenção. O décimo artigo é de autoria de Andréa Vieira Zanella, Alice Casanova dos Reis, Denise de Camargo, Kátia Maheirie, Kelly Bedin França e Sílvia Zanatta Da Ros, intitulado *Movimento de objetivação e subjetivação mediado pela criação artística*, e aborda uma análise de caso com enfoque histórico-cultural, por intermédio de falas, entrevistas e registros gravados.

Por fim, Claudette Maria Medeiros Vendramini e Anelise Silva Dias são as autoras do artigo *Teoria de Resposta ao Item na análise de uma prova de estatística em universitários*, que se refere à utilização de modelos logísticos em uma avaliação de estatística para universitários, contendo conceitos de matemática e estatística. Na sessão de resenhas, Murilo Angeli Dias dos Santos avalia o livro *Psicologia jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas* e André Luiz Picolli da Silva analisa o livro *Infância roubada*.

A área psicológica, como vista neste número, é muito diversificada, provida de diversas ferramentas metodológicas e formas diferentes de vislumbrar os fenômenos da área. Esperamos que o leitor possa usufruir criticamente dos artigos aqui publicados e possa conhecer/ampliar seus conhecimentos, a fim de poder favorecer o desenvolvimento e incentivo da ciência psicológica no Brasil.

Makilim Nunes Baptista  
Editor  
Outubro de 2005